



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Nossa Terra - Sicredi Nossa
Terra PR/SP**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Nossa Terra - Sicredi Nossa Terra PR/SP, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Nossa Terra - Sicredi Nossa Terra PR/SP
CNPJ/MF nº 81.192.106/0001-36

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	817.194	751.206	PASSIVO	686.012	625.976
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	342.197	244.402	DEPÓSITOS	503.776	445.295
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	437.345	474.987	Depósitos à Vista	107.538	103.306
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.251	21.973	Depósitos Interfinanceiros	62.591	61.460
Relações Interfinanceiras Ativas	5.695	664	Depósitos a Prazo	333.647	280.529
Operações de Crédito (Nota 05)	396.511	427.625	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	145.648	144.839
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	23.888	24.725	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	125.918	126.143
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(27.357)	(26.991)	Obrigações por Empréstimos	8.125	8.069
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	20.001	15.852	Obrigações por Repasses	1.158	-
INVESTIMENTOS (Nota 08)	19.491	19.491	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	10.447	10.627
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	31.778	28.617	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	133	208
INTANGÍVEL (Nota 09)	6.304	5.959	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	36.455	35.634
DEPRECIações E AMORTIZAçóES (Nota 09)	(12.565)	(11.111)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	131.182	125.230
			CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	69.668	66.967
			RESERVAS DE SOBRAS	55.801	55.801
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	5.713	2.462
TOTAL DO ATIVO	817.194	751.206	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	817.194	751.206

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Nossa Terra - Sicredi Nossa Terra PR/SP
CNPJ/MF nº 81.192.106/0001-36

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	43.182	38.779
Operações de Crédito	42.817	38.724
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	347	37
Resultado das Aplicações Compulsórias	18	18
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(19.066)	(17.909)
Operações de Captação no Mercado	(6.237)	(9.009)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.718)	(3.589)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.111)	(5.311)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24.116	20.870
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(15.846)	(10.477)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	9.899	8.613
Rendas de Tarifas Bancárias	2.800	2.220
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(14.161)	(12.172)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(13.264)	(11.854)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(399)	(378)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 6.455	9.402
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (7.176)	(6.308)
RESULTADO OPERACIONAL	8.270	10.393
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(41)	125
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.229	10.518
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(527)	(596)
Provisão para Imposto de Renda	(330)	(370)
Provisão para Contribuição Social	(197)	(226)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.989)	(1.757)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	5.713	8.165

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Nossa Terra - Sicredi Nossa Terra PR/SP
CNPJ/MF nº 81.192.106/0001-36

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	60.008	47.287	3.174	110.469
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	3.155	-	(3.155)	-
Outras destinações	-	-	(19)	(19)
Capital de associados				
Aumento de capital	1.933	-	-	1.933
Baixas de capital	(1.924)	-	-	(1.924)
Resultado do período	-	-	8.165	8.165
Saldos no fim do período em 30/06/2019	63.172	47.287	8.165	118.624
Mutações do Período	3.164	-	4.991	8.155
Saldos no início do período em 01/01/2020	66.967	55.801	2.462	125.230
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	2.443	-	(2.443)	-
Outras destinações	-	-	(19)	(19)
Capital de associados				
Aumento de capital	2.200	-	-	2.200
Baixas de capital	(1.942)	-	-	(1.942)
Resultado do período	-	-	5.713	5.713
Saldos no fim do período em 30/06/2020	69.668	55.801	5.713	131.182
Mutações do Período	2.701	-	3.251	5.952

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Nossa Terra - Sicredi Nossa Terra PR/SP
CNPJ/MF nº 81.192.106/0001-36

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	7.854	10.507
Resultado do semestre	5.713	8.165
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	2.141	2.342
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	364	885
Depreciação e Amortização	1.631	1.266
Baixas do ativo permanente	172	103
(Reversão) para contingências	(75)	(37)
Dividendos SicrediPar	49	125
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	93.555	(39.212)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	10.722	(537)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(5.031)	(2.860)
(Aumento) Redução em operações de crédito	31.114	(26.544)
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(225)	(2.961)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	786	(2.303)
(Aumento) em outros ativos	(4.148)	(7.889)
Aumento em depósitos	58.481	12.273
(Redução) em passivos financeiros	(180)	(288)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.214	(7.010)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(409)	(529)
(Redução) Aumento em outros passivos	1.231	(564)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	101.409	(28.705)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.509)	(2.822)
Aplicações no Intangível	(344)	(321)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.853)	(3.143)
Integralização de capital	2.200	1.933
Baixa de capital	(1.942)	(1.924)
Distribuição de Sobras	(19)	(19)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	239	(10)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	97.795	(31.858)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	244.402	252.123
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	342.197	220.265

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Nossa Terra - Sicredi Nossa Terra PR/SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 07/10/1988 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiaidas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 04 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.250 (2019 - R\$ 1.528) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	7.934	6.426
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	334.263	237.976
Total	342.197	244.402

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 95% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020					31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	11.557	51.680	69.486	114.667	247.390	267.878
Financiamentos	176	5.351	11.898	22.721	40.146	34.828
Financiamentos rurais e agroindustriais	736	21.949	55.007	31.283	108.975	124.919
Total das Operações de Crédito	12.469	78.980	136.391	168.671	396.511	427.625
Avais e Fianças Honradas	154	151	-	-	305	493
Títulos e créditos a receber (i)	-	16.507	5.689	9	22.205	22.766
Total de Outros Créditos	154	16.658	5.689	9	22.510	23.259
Carteira Total	12.623	95.638	142.080	168.680	419.021	450.884

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	197	193	-	-
Nível A	0,50	167.728	153.413	834	767
Nível B	1,00	150.833	173.980	1.509	1.740
Nível C	3,00	54.030	77.983	1.618	2.339
Nível D	10,00	15.870	15.288	1.587	1.529
Nível E	30,00	7.150	8.994	2.145	2.698
Nível F	50,00	3.825	3.120	1.912	1.560
Nível G	70,00	5.453	5.182	3.817	3.627
Nível H	100,00	13.935	12.731	13.935	12.731
Total		419.021	450.884	27.357	26.991

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 124.453 (Dezembro de 2019 - R\$ 122.412) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 2.289 (Dezembro de 2019 - R\$ 2.430) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	22.205	22.766
Rendas a receber	982	1.198
Avais e fianças honradas (ii)	305	493
Operações com cartões	259	266
Devedores por depósitos em garantia	137	2
Total	23.888	24.725

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	16.740	13.965
Adiantamentos e antecipações salariais	614	116
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	229	180
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	513	587
Impostos e contribuições a compensar	448	438
Pendências a regularizar	745	57
Outros	712	509
Total Circulante	20.001	15.852

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	16.330	13.770
Imóveis	16.091	13.687
Veículos e afins	139	83
Máquinas e equipamentos	100	-
Despesas antecipadas	413	198
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(3)	(3)
Total Circulante	16.740	13.965

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 3 (Dezembro de 2019 - R\$ 3) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	11.720	11.720
Sicredi Participações S.A.	7.770	7.770
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	19.491	19.491

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	31.778	(9.064)	22.714	20.631
Imobilizações em curso	-	3.902	-	3.902	1.255
Terrenos	-	3.450	-	3.450	3.450
Instalações	10%	2.615	(1.159)	1.456	1.489
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	7.837	(2.437)	5.400	7.250
Móveis e equipamentos	10%	9.075	(2.452)	6.623	5.133
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	500	(221)	279	309
Equipamentos de processamento de dados	20%	3.697	(2.593)	1.104	1.335
Veículos	20%	702	(202)	500	410
Intangível (i)		6.304	(3.501)	2.803	2.834
Investimentos Confederação		6.304	(3.501)	2.803	2.834
Total		38.082	(12.565)	25.517	23.465

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasse interfinanceiros (a)	120.843	126.143
Recebimentos e pagamentos a liquidar	5.075	-
Total	125.918	126.143

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020			31/12/2019	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	37.193	42.660	30.980	110.833	126.143
Total - Recursos do Crédito Rural	37.193	42.660	30.980	110.833	126.143
Banco Cooperativo Sicredi S.A. (i)	10	1.000	9.000	10.010	-
Total - Outros Recursos	10	1.000	9.000	10.010	-

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 15/05/2029, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(i) As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 124,5% do CDI com vencimentos até 15/03/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	2.289	2.430
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	187	298
Recursos em trânsito de terceiros	790	729
Recursos vinculados a operações de crédito	11	-
Total circulante	3.277	3.457
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	7.170	7.170
Total não circulante	7.170	7.170

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	10	-	(10)	-
Cível	198	6	(71)	133
Total	208	6	(81)	133

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possui também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 281; R\$ 1.632 e R\$ 3 (Dezembro de 2019 - R\$ 0, R\$ 2.601 e R\$ 7), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	21.182	21.897
Provisão para pagamentos a efetuar	3.068	2.314
Cotas de capital a pagar	1.922	1.856
Provisão para participações nos lucros	2.062	3.405
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	410
Impostos e contribuições a recolher	1.588	944
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	256	-
Credores diversos	3.828	1.723
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	471	510
Demais fornecedores	714	575
Cobrança e Arrecadação de Tributos	27	135
Cheques administrativos	124	1.480
Pendências a regularizar	1.213	385
Total Circulante	36.455	35.634

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	69.668	66.967
Total de associados	41.208	38.357

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 2.701 (Junho de 2019 – R\$3.164), sendo R\$ 2.443 (Junho de 2019 – R\$ 3.155) via integralização de resultados e R\$ 2.200 (Junho de 2019 – R\$ 1.933), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.942 (Junho de 2019 – R\$ 1.924).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	345	313
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	4.439	7.406
Reversão de provisões operacionais	1.152	1.079
Outras rendas operacionais	519	604
Total	6.455	9.402

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.322	482
Contribuições Cooperativistas	107	103
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	379	403
Contribuição Confederação Sicredi	2.863	2.810
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	377	426
Encargos da administração financeira	2	48
Repasso administradora de Cartões	99	130
Outras despesas de Cartões	743	680
Despesas de provisões operacionais	463	447
Despesas de provisões passivas	653	460
Despesas com risco operacional	78	123
Outras despesas operacionais	90	196
Total	7.176	6.308

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	124.453	122.412
Total	124.453	122.412

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Fname e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Elio Kawka Junior
Diretor de Operações
CPF: 008.354.139-00

Elder de Oliveira
Diretor de Negócios
CPF: 040.616.529-74

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20